



# *Projeto Educativo*

**2025/2028**

Rua 5 de Outubro n.º 35 A  
2330- 095 Entroncamento



## Índice

I - Introdução	3
II – Fundamentação	5
Enquadramento legal e metodologia	7
Caraterização da Associação de Jardins-Escolas João de Deus	9
III - Apresentação da cidade do Entroncamento	11
IV – Caracterização do Jardim-Escola João de Deus – Entroncamento	15
V – Identidade do Jardim-Escola João de Deus – Entroncamento	18
VI - Avaliação SWOT – diagnóstico do ambiente estratégico	21
VII – Objetivos e metas	21
Objetivos Pedagógicos	21
Metodologia de Implementação	22
VIII – Estratégias de ação/operacionalização anual	24
IX – Estrutura organizacional e funcional	25
X – Organização Pedagógica	27
Centro de Apoio e Intervenção no Desenvolvimento Infantil (CAIDI)	30
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	30
XI – Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	32
XII – Divulgação do Projeto	34
XIII – Considerações Finais	35
IX – Referências Bibliográficas	36



## I - Introdução

O Projeto Educativo é um documento construído por toda a Comunidade Educativa e estabelece a identidade da escola. Segundo Costa (1991, p. 23), o Projeto Educativo de Escola é um:

*“Documento pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência e unidade da ação educativa.”*

Para além disso, na linha de Canário (1999, p. 3) “(...) foca o desenvolvimento da organização escolar no seu conjunto (...). É relativo ao seu governo e organização, expressando a sua identidade como instituição, as finalidades que a norteiam, as metas que escolheu e os meios que se propõe pôr em prática para as atingir.” Assim, um Projeto Educativo é um documento de orientação pedagógica que, não podendo contrariar a legislação vigente, explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias através das quais a escola propõe realizar a sua função educativa.

O Projeto Educativo é o documento que segundo o Decreto-Lei nº 115-A/98, de 4 de Maio no artigo 3º, nº 2, alínea a), consagra a orientação Educativa da escola. Este é desenvolvido em benefício dos alunos, por isso, pressupõe-se o conhecimento das suas características e interesses, o conhecimento do contexto em que está inserida a instituição, o estabelecimento de prioridades educacionais e a identificação de estratégias de intervenção, bem como a participação de todos os intervenientes.

O Projeto Educativo do Jardim-Escola João de Deus – Entroncamento constitui o documento orientador da ação educativa e pedagógica da instituição para o período 2025–2028, refletindo de forma clara a sua identidade, os valores que perfilha e a missão que orienta o quotidiano escolar. Trata-se de um instrumento estratégico que permite planear e organizar, de modo participado, intencional e coerente, o percurso a seguir no sentido da formação integral das crianças, da articulação com as famílias e da valorização contínua de toda a comunidade educativa.



Assente na filosofia humanista e nos princípios do Método João de Deus, este Projeto Educativo articula as Orientações Curriculares para a Creche (OPC), as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), bem como as Aprendizagens Essenciais para o 1.º Ciclo do Ensino Básico (AE) definidas pelos Ministério da Educação com os valores da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, promovendo uma educação centrada na criança, na autonomia, na criatividade e no desenvolvimento do pensamento crítico.

Como objetivos gerais o Projeto Educativo tem a atingir junto das crianças, de forma a desenvolver nelas atitudes de respeito mútuo e de normas de convivência que contribuam para a sua formação como cidadãos livres, responsáveis e solidários: 1)Dar oportunidades a todas as crianças de terem uma educação e uma evolução das suas vocações e atitudes de autoestima, favorecendo o seu processo de socialização e personalização, para serem capazes de atuar criativa e criticamente no meio social em que estão inseridas; 2)Favorecer o desenvolvimento da escola criando condições que rentabilizem os recursos disponíveis para um trabalho articulado e integrado; 3)Desenvolver a capacidade de intervenção da escola na comunidade. Conhecer a Comunidade escolar nos seus aspetos socioeconómicos, patrimonial, cultural, ecológico, etc; 4) propiciar condições para a comunicação e pesquisa de informação, contrapondo valores e contribuindo para uma formação pessoal e social plena do aluno; 5) Criar condições para que a criança possa sentir satisfação e felicidade numa escola viva e ativa.

A nossa Instituição tem-se seguido por princípios e valores fundamentais assentes em pilares educacionais que promovam o sucesso escolar, tendo por base a escola como espaço educativo e cultural. Desse modo, pretendemos construir um Projeto Educativo que traduza a estrutura orgânica e funcional da instituição e mostre as possibilidades de resolução das dificuldades.

1.

## II – Fundamentação

O Projeto Educativo constitui o principal instrumento de autonomia pedagógica e organizativa das instituições educativas, nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Estes diplomas legais estipulam que todas as escolas devem elaborar o seu Projeto Educativo, definindo os princípios, os objetivos e as estratégias que orientam a sua ação educativa, num âmbito de melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e do desenvolvimento integral das crianças e dos alunos.

Este documento é concebido através de um processo participativo que envolve toda a comunidade educativa, garantindo a coerência entre os princípios orientadores, os projetos em curso, as práticas pedagógicas e os objetivos a alcançar. Trata-se de um instrumento dinâmico, flexível e suscetível de adaptação às necessidades emergentes, respeitando a identidade, os valores e a missão da escola.

No nosso Jardim-Escola, o Projeto Educativo está também profundamente alicerçado nos princípios filosóficos, pedagógicos e humanistas do Método João de Deus, cuja matriz assenta na valorização da infância, no respeito pelo ritmo de desenvolvimento individual de cada criança, na relevância do brincar e na centralidade da leitura e da escrita como instrumentos essenciais para a formação pessoal e social.

A fundamentação pedagógica deste Projeto assenta ainda nas orientações curriculares e no quadro legal vigentes, designadamente nas Orientações Curriculares para a Creche (2024), Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016), nas Aprendizagens Essenciais do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017), assim como nos Decreto-Lei n.º 54/2018, relativo à educação inclusiva, e n.º 55/2018, que regula a organização do currículo, bem como a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Além de tudo, o Projeto Educativo concretiza o compromisso do Jardim-Escola com uma abordagem holística, centrada na criança, promovendo valores como a solidariedade, a responsabilidade, o respeito, a participação, bem como a cooperação.

O Projeto Educativo serve de base para a construção dos seguintes instrumentos:



- Plano Anual de Atividades (ver em anexo): Documento de planeamento que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, a sua organização e recursos, de forma a concretizar os princípios presentes no Projeto Educativo.
- Projeto de sala: Documento elaborado pela docente de sala, com base no projeto educativo da instituição e de acordo com o perfil do grupo.

O Projeto Educativo assume assim um especial significado já que a sua elaboração consiste numa tarefa pensada e executada em equipa tendo em conta princípios de responsabilização dos diversos parceiros educativos, a adequação às características e recursos da escola e ainda às solicitações e apoios da comunidade em que se insere.

## Enquadramento legal e metodologia

O presente Projeto Educativo insere-se no quadro normativo atualmente em vigor para a Creche, para a Educação Pré-Escolar e para o Ensino Básico, respeitando a legislação que assegura a autonomia das escolas e a definição da sua identidade pedagógica. É elaborado em conformidade com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que estabelece a obrigatoriedade da existência de um Projeto Educativo enquanto documento estruturante da vida escolar, orientador da sua ação e instrumento essencial de planeamento estratégico.

Este documento assenta ainda em diversos referenciais legais e orientadores, nomeadamente as Orientações Curriculares para a Creche (2024), que visam apoiar a qualidade das práticas em Creche; as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016), que definem os princípios pedagógicos, as áreas de conteúdo e as finalidades educativas para a infância; as Aprendizagens Essenciais do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que norteiam o currículo e a prática pedagógica neste nível de ensino; o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017), que especifica os princípios, valores e competências a desenvolver ao longo da escolaridade; assim como o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, relativo à educação inclusiva, e o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que regula a organização do currículo. Além destes, considera-se também o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo (Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro), que disciplina o funcionamento das instituições educativas do setor não público.

Em relação ao Jardim-Escola João de Deus – Entroncamento, este Projeto Educativo é baseado na matriz filosófica, pedagógica e humanista da Associação de Jardins-Escola João de Deus, fundada por João de Deus Ramos, que dá continuidade ao legado pedagógico do seu avô, **João de Deus**, reconhecido como autor da célebre Cartilha Maternal.

A **Metodologia João de Deus** baseia-se na valorização do desenvolvimento global da criança, respeitando o seu ritmo individual e as particularidades do processo de aprendizagem. O ensino da leitura e da escrita é organizado de modo sequencial,



fonético e lúdico, estimulando a consciência fonológica, a correta articulação dos sons e o desenvolvimento gradual das competências linguísticas.

Este método destaca-se por valorizar a relação afetiva entre o educador e a criança, o papel do brincar como meio fundamental de aprendizagem, a oralidade como fundamento da comunicação e do pensamento, a aprendizagem ativa e baseada na experiência, assim como o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da cooperação.

A metodologia adotada assenta nos princípios da educação humanista, com o propósito de formar cidadãos conscientes, críticos, solidários e felizes, num ambiente escolar que valoriza a infância enquanto etapa singular e insubstituível do desenvolvimento. Assim, as atividades desenvolvidas na escola são cuidadosamente planeadas para responder às características específicas de cada faixa etária. O corpo docente estimula as crianças a explorar e experienciar plenamente cada fase do seu crescimento.

Cabe ao Jardim-Escola delinear estratégias pedagógicas que assegurem uma educação de qualidade, adaptada às necessidades e ao ritmo próprio de cada criança. Durante os primeiros seis anos, o interesse pela aprendizagem é fomentado através de abordagens lúdicas, privilegiando o uso correto da linguagem oral, estimulando a criatividade, o espírito de iniciativa, e fortalecendo a autoestima e a confiança, fatores essenciais para o progresso educativo.

No que respeita à área da Matemática, muitas das propostas são concretizadas por meio da manipulação de materiais diversificados, estruturados e não estruturados, que facilitam a aprendizagem prática e concreta. Entre estes materiais encontram-se os Dons de Fröbel, os Cuisenaire, os Calculadores Multibásicos, as Calculadoras Papy, os Blocos Lógicos, o Geoplano e o Tangram, todos eles ferramentas importantes para o desenvolvimento do raciocínio lógico e das competências matemáticas.



## Caraterização da Associação de Jardins-Escolas João de Deus

A Associação de Jardins-Escolas João de Deus (AJEJD) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, dedicada a atividades educativas, culturais e de apoio social. Fundada em 1882 pelo mecenas Casimiro Freire, sob a designação inicial de Associação de Escolas Móveis pelo Método João de Deus, tem como missão preservar e promover o legado pedagógico de João de Deus Ramos, autor da famosa Cartilha Maternal e defensor de uma educação centrada na criança e nos seus valores humanistas.

Ao longo dos seus mais de 140 anos de existência, a Associação tem sido um agente decisivo no panorama educativo português, implementando uma pedagogia inovadora para o seu tempo, fundamentada no afeto, na liberdade, no respeito pelo ritmo individual das crianças e na importância da leitura e da escrita como ferramentas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social.

A AJEJD gere atualmente uma vasta rede de 55 Centros Educativos distribuídos por todo o território nacional, que inclui 38 Jardins-Escolas, 8 Centros Infantis, 2 Ludotecas Itinerantes, 2 Museus, a Escola Superior de Educação João de Deus, bem como os projetos “O Outro Lado do Bairro” e o Gabinete de Inserção Profissional (GIP). Adicionalmente, integra o Centro de Acolhimento Temporário de Crianças e Jovens em Risco de Odivelas, designado «Casa Rainha Santa Isabel». Esta rede serve cerca de 9.847 utentes e conta com o contributo de 1.306 colaboradores, entre educadores, professores, auxiliares e outros profissionais (dados referentes a 2018).

Os Jardins-Escolas João de Deus oferecem um percurso educativo completo, desde a creche até ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, assegurando uma educação de qualidade, inclusiva, humanista e integral, sustentada nos princípios do Método João de Deus (MJD).

A atuação pedagógica da Associação baseia-se em valores como: o humanismo e o respeito pela infância, a promoção da autonomia e da responsabilidade, a solidariedade e a cidadania ativa, a valorização da cultura e da língua portuguesa, bem como a inovação pedagógica que respeita a tradição.

A sede da Associação está localizada em Lisboa, ao lado do edifício do Jardim-Escola João de Deus da Estrela, onde também se situam o Museu João de Deus



e a Biblioteca João de Deus, espaços dedicados à preservação da memória pedagógica e cultural da instituição.

No século XXI, a AJEJD mantém-se como uma referência de excelência na educação em Portugal, apostando na formação contínua dos seus profissionais, na qualidade das práticas educativas e no envolvimento próximo das suas escolas com as comunidades onde estão inseridas, sem nunca perder de vista a sua missão primordial: educar para a liberdade, o conhecimento e a prática do bem.

### III - Apresentação da cidade do Entroncamento

O Jardim-Escola localiza-se na cidade do Entroncamento.

O Entroncamento é uma cidade com 13,8 quilómetros quadrados e 21558 habitantes (Pordata 2019). Localiza-se no Vale do Tejo e pertence à Região Centro, sub-região do Médio Tejo. Situado no centro do Ribatejo, beneficia da sua inserção geoestratégica na região do Vale do Tejo e de boas acessibilidades ferroviárias e rodoviárias. Tem duas freguesias, uma de cada lado da linha férrea que atravessa o concelho. Confina com o concelho da Golegã a sul, com o de Torres Novas a poente e a norte, e com o concelho de Vila Nova da Barquinha a nascente.



Figura 1. Localização da cidade do Entroncamento

Nasceu em meados do séc. XIX, com o início da construção ferroviária, que começou por ser uma simples estação de caminhos-de-ferro. Por perto existiam dois lugarejos de poucos habitantes (o Casal das Vaginhas e o Casal das Gouveias), onde se vieram estabelecer os primeiros trabalhadores. Os técnicos eram, na sua maior parte, estrangeiros, a mão de obra veio, numa primeira fase, de diversos pontos do país, depois acentuou-se o afluxo de trabalhadores vindos da Beira Baixa e Alentejo.

O nome da cidade deriva do entroncamento ferroviário que aqui se formou, com a junção das Linhas do Norte e do Leste, em 1864. Charneira das ligações com o Leste e Beira Baixa, a estação do Entroncamento foi, durante décadas, ponto de



paragem obrigatória para quem mudava da linha do Norte para a do Leste e vice-versa, quando o comboio era o meio de transporte mais utilizado. Nesse tempo, muitos viajantes ilustres vindos da Europa pela Linha do Leste, ou fazendo o percurso inverso, almoçaram ou jantaram no restaurante da estação.

Embora pequena, a povoação nascente pertencia a duas freguesias e a dois concelhos, porque a via-férrea assim determinara: a poente das linhas, situava-se na freguesia de Santiago, concelho de Torres Novas, a nascente da via, o território pertencia à freguesia de Nossa Senhora da Assunção da Atalaia, concelho de Vila Nova da Barquinha.

A pequena aldeia foi crescendo, devido ao desenvolvimento dos transportes ferroviários e às respetivas estruturas de apoio aqui construídas – oficinas e escritórios. A instalação de aquartelamentos militares, a partir de 1916, determinada pela situação geográfica e as acessibilidades ferroviárias, aumentou ainda mais a importância estratégica deste lugar em pleno desenvolvimento e, consequentemente, aumentou também a população. Aos ferroviários vieram juntar-se os militares e respetivas famílias.

Em 25 de Agosto de 1926 a povoação foi elevada a freguesia, em 1932 a vila e em 24 de novembro de 1945 foi promovida a concelho. Aos 20 dias do mês de junho de 1991 o Entroncamento é elevado a cidade. Entre estas datas, o percurso foi de emancipação progressiva dos concelhos a que tinha pertencido, libertando-se, em primeiro lugar, de Torres Novas e depois da Barquinha. Ser, no mesmo século, aldeia, vila e cidade talvez seja um destino pouco comum na história das terras portuguesas.

Do pequeno núcleo de operários e respetivas famílias que povoaram esta terra no final do século passado, chegou-se aos anos trinta com mais de 3.000 habitantes, em 1945 eram já 8.000 e esta progressão foi continuando ao longo do tempo; estima-se a população atual em cerca de 21125 residentes. O aumento populacional e a expansão contínua da área habitada justificaram que, em 2003, fosse criada uma segunda freguesia. Voltou-se, assim, à situação inicial: uma freguesia a poente da via-férrea (Nossa Senhora de Fátima), a outra a nascente (São João Baptista), mas as duas pertencendo agora ao concelho do Entroncamento.

O número estimado para a população atual (21125) não contempla os residentes recenseados noutras localidades nem a população flutuante, dependente de trabalhos temporários. Efetivamente, é tido como certo que o Entroncamento tem mais de 21000 habitantes.

Nos anos quarenta do século XX, o Entroncamento era, depois do Barreiro, o segundo meio operário do país, representando o operariado mais de metade da sua população. A CP favorecera a povoação de uma série de estruturas de apoio social, de uma dimensão talvez única a nível nacional, criando bairros para os empregados, uma escola, um armazém de víveres, um dispensário antituberculoso que funcionava como um centro de saúde, e ainda fomentava atividades desportivas. Paralelamente, com a evolução das tecnologias e o desenvolvimento das atividades ferroviárias, ia expandindo a área oficial e reforçando a formação de pessoal, que teve o seu ponto alto na criação de um centro de formação, hoje designado por FERNAVE, um enorme edifício criado de raiz para estas funções, e que albergou o Instituto Superior de Transportes.

A partir dos anos setenta, devido a alterações conjunturais ditadas pela história e pelo passar do tempo, esta situação inverteu-se. Com a gradual substituição da tração a vapor pelo equipamento diesel e elétrico e a introdução de novas tecnologias, assistiu-se à diminuição da mão de obra e à implementação de novas profissões, surgiram outros centros de interesse e de atividade profissional. Hoje, o Entroncamento ainda tem muitos residentes ligados profissionalmente aos caminhos de ferro, mas sem a dimensão do passado. As principais atividades do concelho são agora o comércio e serviços, e indústrias ligadas à construção civil. Dados recentes, do INE, sobre o poder de compra concelhio em 2004, apresentam o Entroncamento como o concelho que evidencia maior poder de compra no distrito de Santarém.

Neste novo quadro social e económico, a matriz primeira do Entroncamento não está esquecida. Consciente das suas raízes e da importância do seu complexo ferroviário na história dos caminhos de ferro portugueses, a 24 de novembro de 2004, data de aniversário da fundação do concelho, a cidade acolheu com entusiasmo e expectativa a apresentação da proposta preliminar de ordenamento do Museu Nacional Ferroviário



Armando Ginestal Machado e da Fundação que o vai gerir, sua legítima aspiração desde os anos setenta do século passado.

*Fonte: Manuela Poitout*

O Entroncamento possui:

- 1 Piscina Municipal coberta
- 3 Campos de Futebol
- 1 Court de Ténis
- 1 Pavilhão Gimnodesportivo
- 1 Parque Multiusos
- 5 Clubes desportivos
- 1 Jardim/parque de merendas (Bonito)
- 4 Jardins-de-infância da rede pública
- 1 Centro Social Paroquial e Social com Valências de Creche, Jardim-de-infância, 1º Ciclo do ensino básico (Rumo ao Futuro)
- 1 Jardim-de-infância (João de Deus)
- 3 Escolas Públicas do 1º Ciclo de Ensino Básico
- 1 Escola Particular (Os Navegantes)
- 1 Escola Profissional
- 1 Escola Preparatória 2º e 3º Ciclo
- 1 Instituto de Línguas Estrangeiras
- 1 Escola Secundária
- 1 Hospital da Santa Casa da Misericórdia
- 1 Centro de Saúde
- 3 Lares de Seniores
- 3 Espaços Verdes de Lazer
- 1 Museu Ferroviário
- 1 Tribunal
- 1 Mercado Municipal
- 1 Feira Semanal
- 1 Quartel de Bombeiros
- 1 Centro de Dia



- 1 Estação de Comboios
- 1 Quartel Militar
- 1 Esquadra de Polícia de Segurança Pública

## IV – Caracterização do Jardim-Escola João de Deus – Entroncamento

O Jardim-Escola João de Deus nasceu no Entroncamento por iniciativa de algumas famílias que conheciam a instituição e sabiam da sua importância para o desenvolvimento da terra.

No dia **11 de janeiro de 1971** foi inaugurado o espaço de Jardim-Escola e Ensino Básico. Nesta altura, a frequência era já significativa e com o decorrer dos anos foi necessário fazer ampliações nas instalações. A primeira ampliação foi em 1998, a segunda em 2001 e a última em 2010.

### Caracterização física do Jardim-Escola

O Jardim-Escola é constituído por dois edifícios, cada um com três pisos.

O primeiro edifício, e mais antigo, diz respeito à parte da infantil e do 1.º ciclo. No piso térreo existem três salas de aula, uma casa de banho destinada a crianças, um escritório, uma sala de professores, uma sala de recobro, uma sala de arrumos, uma sala de espera e um espaço de recreio comum ao outro edifício.

O segundo piso é constituído por três salas de aula, três casas de banho (uma destinada a adultos e duas a crianças), uma dispensa e um corredor amplo.

No último piso encontra-se um espaço de recreio coberto.

O novo edifício é constituído por 3 pisos. Do primeiro piso fazem parte: cozinha, dispensa, 3 casas de banho (homem, mulher e mobilidade reduzida), uma cantina, um espaço de arrumos, uma casa das máquinas, uma sala de aula com casa de banho, um elevador e um espaço de arrumos sob a escada. No segundo piso uma casa de banho no corredor (adultos), uma casa de banho (crianças), 2 salas de aula e 2 salas de aula com casa de banho. No terceiro piso existem 2 balneários (homem e mulher), uma casa de banho de adultos, um ginásio e um laboratório.

A porta principal do Jardim-Escola dá acesso ao designado salão, que funciona como sala de espera. Nesta sala existem mais duas portas: uma com acesso ao espaço de

recreio e outra com acesso a um corredor que conduz ao escritório, às casas de banho e à sala dos professores/biblioteca, que tem uma porta de saída para o recreio.

O portão é o acesso mais utilizado no Jardim-Escola. Deste portão temos entrada direta para o recreio das crianças da creche e bibe amarelo. Deste recreio temos passagem para a sala do bibe azul (5 anos), para a sala do bibe azul claro (3.º ano), para a sala do bibe encarnado (4 anos) e para o pátio com entrada para a cozinha e escadas de acesso aos segundos pisos do novo e velho edifícios.

A subida ao segundo piso do antigo edifício pode ser feita por duas escadas: uma ascendente à sala do bibe verde (2.º ano) e outra (que é mais utilizada) para a entrada geral do piso. Quando subimos por estas, a sala do 2.º ano fica à direita e existe um corredor. Passando nesse corredor, encontramos a casa de banho dos meninos à esquerda e mais à frente um corredor mais amplo com quatro portas, respetivamente para a sala do 1.º ano, a sala do 4.º ano, a casa de banho das meninas e a casa de banho dos adultos. Existe ainda outra porta que dá acesso a umas escadas que nos levam ao terceiro piso, onde se encontra o recreio coberto.

A porta principal, o conhecido portão verde, dá ainda acesso direto para o novo edifício. Passando pelas portas de vidro, encontramos um amplo corredor com duas portas, uma à esquerda que corresponde a um espaço de arrumos; outra mais ao fundo, à direita que nos leva para outro corredor. Entrando por esta porta visualizamos 7 portas, todas identificadas: uma cantina com porta de acesso à cozinha, uma sala de arrumos, uma cozinha, uma sala (sala heterogénea – 1/2 anos) e três casas de banho de adultos. Seguindo pelo corredor encontramos ainda a sala das máquinas, a casa de banho do pessoal auxiliar e a porta para o recreio. Dentro da cozinha existe uma dispensa e uma porta para o recreio exterior. No recreio encontra-se uma tabela de basquetebol e um escorrega com múltiplas atividades.

A subida para o segundo piso deste novo edifício pode ser feita por duas escadas, uma exterior que dá para um corredor direto às salas e outra pelo interior do edifício. Quando subimos por esta escada interior vamos dar à entrada geral do 2.º piso onde encontramos à direita uma casa de banho e uma porta que nos leva ao corredor de acesso às salas de aula. À direita encontramos uma casa de banho (crianças); a sala do bibe azul-turquesa (1 ano) constituída por sala e uma pequena



casa de banho; a sala do berçário constituída por sala, sala de dormir e casa de banho.

À esquerda encontramos a sala do bibe amarelo (3 anos) e outra sala do bibe verde-alface (2 anos).

Ainda existe um terceiro piso que podemos aceder através das escadas ou de um elevador existente neste edifício que ascende aos três pisos. Neste terceiro piso, existem dois balneários de homem e mulher, uma casa de banho, um ginásio e um laboratório.

### Alunos:

Creche	Bibe Laranja – Berçário (desde os 4 meses)
	Bibe Azul-turquesa – 1 ano
	Sala Heterogénea – 1 ano + 2 anos
	Bibe Verde-alface – 2 anos
Pré-Escolar	Bibe Amarelo – 3 anos
	Bibe Encarnado – 4 anos
	Bibe Azul – 5 anos
1º Ciclo	Bibe Castanho – 1.º Ano
	Bibe Verde – 2.º Ano
	Bibe Azul-Claro – 3.º Ano
	Bibe Azul-Escuro – 4.º Ano

### Dados informativos:

**Entidade Patronal:** Associação de Jardins-Escolas João de Deus

**Presidente:** António de Deus Ramos Ponces de Carvalho

**Tipo de Instituição:** Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)

**Alvará de utilização n.º:** 2076 (Pré-Escolar e 1º Ciclo) e 28/2012 (Creche)

**Contribuinte:** 500852006

**Endereço:** Rua 5 de Outubro , N.º 35A, 2330-095 Entroncamento

**Localidade:** Entroncamento

**Telefone:** 249 726 133



**E-mail:** entroncamento@escolasjoaodeus.pt

secretaria.entroncamento@escolasjoaodeus.pt

**Direção Geral de Educação:** Lisboa

**Centro Distrital de Segurança Social:** Santarém

## V – Identidade do Jardim-Escola João de Deus – Entroncamento

### Missão

No Jardim-Escola João de Deus do Entroncamento, educar vai muito além de transmitir conhecimento. É criar um ambiente onde cada criança é reconhecida como única, e onde aprender é um processo natural, seguro e cheio de afeto. Temos o compromisso de oferecer uma educação de excelência, alinhada com a Lei de Bases do Sistema Educativo, mas sempre com um olhar atento ao presente e ao futuro de cada criança.

### O nosso caminho

Com o Método João de Deus, incentivamos uma aprendizagem ativa, que respeita o ritmo de cada criança e estimula a autonomia, a curiosidade e o pensamento crítico. Acreditamos numa educação humanista, que se constrói na relação, no carinho e na partilha de valores essenciais para formar cidadãos conscientes, solidários e felizes.

### Uma comunidade que cresce unida

Mais do que uma escola, somos uma comunidade educativa. Trabalhamos lado a lado com as famílias e mantemos uma ligação próxima à comunidade local, porque sabemos que o crescimento é mais rico quando é feito em conjunto.

Aqui, cada dia é uma nova oportunidade para **aprender, brincar, explorar e ser feliz.**



## Visão

O Jardim-Escola João de Deus – Entroncamento é reconhecido na cidade pelo seu compromisso com a infância, pela qualidade das práticas pedagógicas e pela inovação no ensino. Procuramos oferecer uma educação centrada na criança, valorizando-a como agente ativa do seu próprio processo de aprendizagem.

Diariamente, construímos uma comunidade educativa colaborativa, que promove o bem-estar, o desenvolvimento integral do conhecimento e a formação de cidadãos conscientes, solidários e responsáveis. Trabalhamos com famílias e parceiros locais para garantir um ambiente inclusivo, seguro e estimulante, onde cada criança pode crescer feliz e confiante.

## Princípios

No Jardim-Escola João de Deus do Entroncamento, acreditamos que cada criança é única, com o seu próprio ritmo, sonhos e potencial. A nossa missão é acompanhá-la nesta viagem de descobertas, oferecendo um ambiente seguro, acolhedor e estimulante.

### Os nossos pilares

- **Respeito e tolerância** – Valorizamos a diversidade e as diferentes formas de pensar, cultivando a liberdade e o respeito mútuo como base de todas as relações.
- **Ambiente harmonioso** – Criamos um clima de paz, alegria e empatia, onde todos – educadores, famílias e crianças – se sentem parte de uma grande comunidade educativa.
- **Rotinas com significado** – Ajudamos a construir hábitos e valores que contribuem para o desenvolvimento integral da criança e para a sua integração na sociedade, sempre respeitando as suas diferenças e necessidades individuais.

### O que nos orienta todos os dias



- A criança no centro do processo educativo;
- Respeito pelo seu ritmo de aprendizagem;
- O brincar como forma essencial de aprender;
- Educação com afeto, escuta e atenção;
- Participação ativa das famílias;
- Promoção da cultura, da leitura e da língua portuguesa;
- Inclusão, equidade e justiça social;
- Incentivo a uma cidadania consciente;
- Ligação constante à comunidade;
- Melhoria contínua através da reflexão e da formação.

No nosso Jardim-Escola, não educamos apenas para o presente. Educamos para a vida.

## Valores

No Jardim-Escola João de Deus – Entroncamento, assumimos o compromisso de promover o desenvolvimento integral da identidade pessoal e social das crianças, fundamentado nos direitos e liberdades fundamentais que lhes são inerentes. Através de práticas educativas intencionais, fomentamos a construção de hábitos de autonomia e de rotinas estruturantes, essenciais para o crescimento saudável.

A nossa abordagem inclui a educação para a consciência ambiental, incentivando o respeito e cuidado pelo meio que nos rodeia, bem como o reconhecimento e valorização da diversidade cultural e da diferença, através da implementação de práticas inclusivas que garantem a participação de todos.

Paralelamente, trabalhamos a sensibilização para valores como a colaboração, a partilha e a solidariedade, capacitando as crianças para o exercício de uma cidadania responsável, consciente e ativa, preparando-as para enfrentar os desafios do mundo de forma ética e comprometida.



## VI -Avaliação SWOT – diagnóstico do ambiente estratégico

A análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) constitui uma ferramenta essencial para a avaliação dos aspectos internos e externos de uma instituição, permitindo identificar os seus pontos fortes e fracos, assim como as oportunidades e ameaças, com vista à definição de estratégias para a melhoria contínua e o desenvolvimento sustentável.

### Forças (Strengths):

- Tradição e reputação sólida da rede João de Deus, reconhecida pela qualidade no ensino e pela pedagogia ativa.
- Corpo docente qualificado.
- Ambiente acolhedor para crianças pequenas.
- Programa pedagógico focado no desenvolvimento integral da criança (emocional, cognitivo e social).
- Localização estratégica no Entroncamento, facilitando o acesso para famílias da região.

### Fraquezas (Weaknesses):

- Limitação de recursos financeiros para investimentos em tecnologia e inovação educativa.
- Espaço físico insuficiente para expansão ou para oferecer atividades extracurriculares variadas.
- Carga administrativa elevada para a equipa docente.
- Tempo limitado para a reflexão pedagógica em equipa.

### Oportunidades (Opportunities):

- Crescimento demográfico no Entroncamento e regiões próximas, aumentando a procura por serviços.
- Parcerias com instituições locais, associações e serviços culturais para enriquecer o projeto educativo.



- Promoção de atividades ambientais e comunitárias que reforcem o papel social da escola.

#### Ameaças (Threats):

- Concorrência de outras instituições de ensino privadas e públicas na região.
- Alterações na legislação educativa ou políticas públicas que possam impactar o financiamento e funcionamento.
- Flutuações económicas que afetam a capacidade das famílias para investir em educação privada.

## VII – Objetivos e metas

### Objetivos Pedagógicos

#### - Desenvolvimento Integral da Criança

- Promover o desenvolvimento físico, emocional, social, cognitivo e motor das crianças, respeitando o seu ritmo individual.
- Fomentar a autonomia e a autoestima, incentivando a confiança nas suas capacidades e nas suas decisões.

#### - Estimulação da Curiosidade e do Interesse pelo Conhecimento

- Incentivar a exploração, a observação e a descoberta do meio natural e social, promovendo aprendizagens significativas.
- Desenvolver a criatividade, a imaginação e o pensamento crítico através de atividades diversificadas e lúdicas.

#### - Promoção da Socialização e do Respeito pelo Outro

- Estimular a cooperação, o respeito mútuo, a empatia e a resolução pacífica de conflitos no grupo.
- Valorizar a diversidade cultural e individual, promovendo a inclusão e o sentido de comunidade.

#### - Aproximação à Linguagem e Comunicação

- Desenvolver as competências linguísticas, incentivando a expressão oral, a escuta ativa e a comunicação nas suas várias formas.



- Introduzir as bases da leitura e da escrita de forma natural e contextualizada, respeitando o desenvolvimento da criança.

**- Educação para a Saúde e o Bem-Estar**

- Promover hábitos de higiene, alimentação saudável e cuidados com o corpo.
- Fomentar o movimento e a expressão corporal como formas de conhecimento e bem-estar.

**- Envolvimento e Participação da Família e Comunidade**

- Estabelecer uma relação estreita e colaborativa com as famílias, valorizando o seu papel no processo educativo.
- Integrar a comunidade local como parceiro ativo, criando pontes entre o Jardim-Escola e o meio envolvente.

## Metodologia de Implementação

**- Ambiente Educativo Favorável**

- Criar espaços acolhedores, seguros, estimulantes e adaptados às necessidades das crianças, promovendo a sua autonomia e liberdade de movimento.

Organizar materiais e recursos variados (brinquedos, livros, jogos, materiais artísticos, recursos naturais) que incentivem a exploração e o desenvolvimento de competências.

**- Planeamento e Flexibilidade Curricular**

- Elaborar planos de atividades semanais e mensais que integrem os objetivos pedagógicos, permitindo ajustamentos conforme o interesse, a evolução e o ritmo das crianças.
- Priorizar atividades lúdicas e experimentais, que promovam a aprendizagem ativa e o envolvimento emocional.



**- Estratégias de Ensino e Aprendizagem**

- Utilizar metodologias ativas, como o jogo, a dramatização, a música, a expressão plástica, a exploração do ambiente e o trabalho em pequenos grupos.
- Promover situações de interação social que estimulem a cooperação, o diálogo e a partilha de experiências.
- Fomentar a observação e a escuta atenta das crianças para identificar necessidades, interesses e progressos.

**- Avaliação Formativa e Contínua**

- Implementar um sistema de registo e acompanhamento individualizado do desenvolvimento das crianças, com observações diárias e relatórios periódicos.
- Utilizar a avaliação como ferramenta para ajustar práticas pedagógicas e intervir de forma personalizada.

**- Envolvimento da Família e da Comunidade**

- Manter uma comunicação regular e aberta com as famílias através de reuniões, boletins informativos e encontros informais.
- Organizar atividades e eventos que promovam a participação dos familiares e o contacto com a comunidade local (ex.: visitas, festas, workshops).
- Incentivar a troca de saberes e experiências entre educadores, famílias e outros parceiros.

**- Formação Contínua dos Educadores**

- Promover a formação e atualização profissional dos educadores para que possam responder às necessidades das crianças e às exigências pedagógicas atuais.
- Estimular a reflexão crítica e a partilha de boas práticas entre a equipa educativa.



## VIII – Estratégias de ação/operacionalização anual

No Jardim-Escola João de Deus – Entroncamento, a nossa abordagem educativa assenta na organização cuidada do tempo, do espaço e das rotinas diárias. Estes aspetos são fundamentais para criar um ambiente seguro e previsível, que oferece às crianças a estabilidade emocional necessária para o seu bem-estar e desenvolvimento integral.

Nas valências de creche, educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, as rotinas não são encaradas como simples repetições, mas como momentos estruturados que promovem aprendizagens significativas e fortalecem as relações de confiança entre crianças e educadores. Estas rotinas são pensadas de forma intencional, respeitando o ritmo individual de cada criança, mas mantendo a flexibilidade para responder às necessidades, interesses ou imprevistos do dia a dia educativo.

As atividades diárias incluem momentos como: acolhimento, tempo de exploração livre, atividades orientadas, cuidados de higiene, refeições, descanso e transições. Cada um destes momentos é vivido como uma experiência educativa completa, envolvendo a criança nos planos emocional, cognitivo, motor e social.

A operacionalização anual destas estratégias é realizada em articulação com as aprendizagens essenciais, os referenciais curriculares, o Método João de Deus e os objetivos definidos para cada valência (creche, educação pré-escolar e 1.º ciclo), sendo planificada por cada docente segundo as características do grupo e o desenvolvimento individual de cada criança.

Assim, o tempo e o espaço escolar deixam de ser apenas dimensões organizacionais para assumirem um papel pedagógico, concebido para potenciar o bem-estar, a aprendizagem e o crescimento harmonioso de todas as crianças.

## IX – Estrutura organizacional e funcional

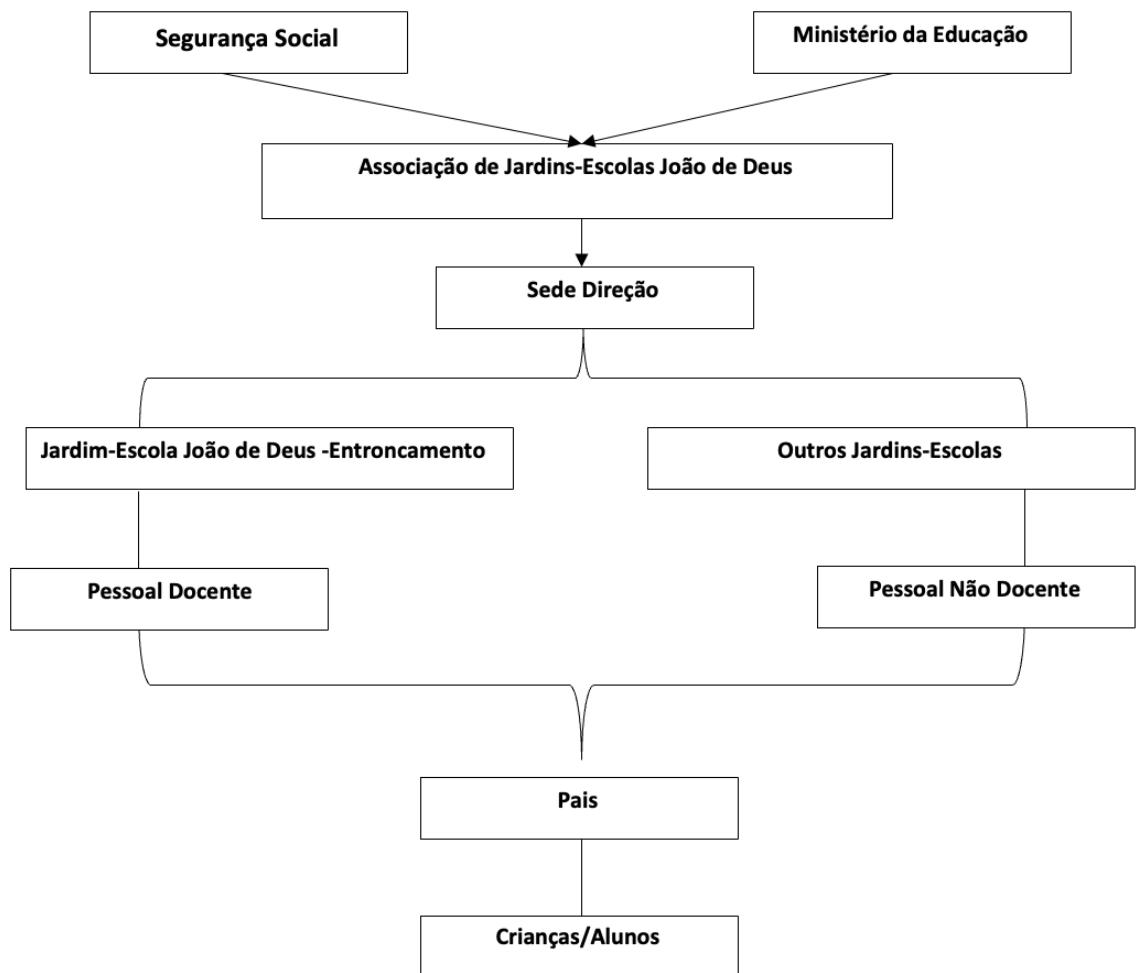


Figura 2. Organograma do Jardim-Escola João de Deus - Entroncamento

Tabela 1. Direção do Jardim-Escola João de Deus - Entroncamento

Presidente do Conselho Educativo	Ana Cristina Saraiva Tomé Alves Valentim da Rocha Almeida
Diretora Pedagógica 1º Ciclo	Ana Rute Pereira Evangelista Fonseca

Tabela 2. Corpo docente e não docente do Jardim-Escola João de Deus - Entroncamento

Creche	Bibe Laranja – Berçário (desde os 4 meses)	2 auxiliares de ação educativa
	Bibe Azul-turquesa – 1 ano	1 educadora de infância 1 auxiliar de ação educativa
	Sala Heterogénea – 1 ano + 2 anos	1 educadora de infância 1 auxiliar de ação educativa
	Bibe Verde-alface – 2 anos	1 educadora de infância 1 auxiliar de ação educativa



	Apoio	1 auxiliar de ação educativa
Pré-Escolar	Bibe Amarelo – 3 anos	1 educadora de infância 1 auxiliar de ação educativa
	Bibe Encarnado – 4 anos	1 educadora de infância 1 auxiliar de ação educativa
	Bibe Azul – 5 anos	1 educadora de infância 1 auxiliar de ação educativa
	Apoio	1 auxiliar de ação educativa
1.º Ciclo	Bibe Castanho – 1.º Ano	1 professora de 1.º ciclo
	Bibe Verde – 2.º Ano	1 professora de 1.º ciclo
	Bibe Azul-Claro – 3.º Ano	1 professora de 1.º ciclo
	Bibe Azul-Escuro – 4.º Ano	1 professor de 1.º ciclo
	Apoio	1 professora de 1.º ciclo

Tabela 3. Docentes externo do Jardim-Escola João de Deus - Entroncamento

Professores Externos	1 professor de Educação Física 1 professora de Música 2 professores de Inglês
----------------------	---



## X – Organização Pedagógica

No Jardim-Escola João de Deus – Entroncamento, a organização pedagógica baseia-se numa abordagem integrada e contínua da educação, que acompanha o percurso da criança desde a creche até ao final do 1.º ciclo do ensino básico. Esta perspetiva valoriza as necessidades, os ritmos e as características de cada faixa etária, promovendo uma transição natural e coerente entre as diferentes etapas educativas.

O corpo docente, composto por profissionais qualificados assume um papel central na concretização da organização pedagógica, assegurando a qualidade do ensino e o acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso escolar.

**Tabela 4. Corpo docente 2025-2026**

Berçário	-----
Bibe azul-turquesa	Educadora Laura Rolo
Sala Heterogénea	Educadora Carina Fortunato
Bibe verde-alface	Educadora Tânia Lourenço
Bibe amarelo	Educadora Daniela Martins
Bibe encarnado	Educadora Tânia Barata
Bibe azul	Educadora Ana Cristina Almeida
Bibe castanho	Professora Ana Rute Fonseca
Bibe verde	Professora Alexandra Martins
Bibe azul-claro	Professora Bárbara Mendonça
Bibe azul-escuro	Professor Samuel Martins

A estruturação pedagógica visa responder de forma personalizada ao desenvolvimento de cada criança, garantindo a articulação entre valências e a consistência das práticas educativas. Esta organização está sustentada nos referenciais legais em vigor, nas Orientações Curriculares para a Creche (2024), nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016), nas Aprendizagens Essenciais e nos princípios fundamentais do Método João de Deus, permitindo uma prática pedagógica centrada na criança, refletida, intencional e promotora de aprendizagens significativas.



## Creche

Destina-se a crianças até aos 3 anos de idade. A organização pedagógica nesta valência tem como foco central o bem-estar, a segurança e o desenvolvimento global da criança, reconhecendo-a como sujeito ativo no processo de descoberta do mundo que a rodeia. A escuta, a atenção às necessidades individuais e o respeito pelo ritmo de cada bebé e criança pequena são pilares fundamentais da prática educativa.

- A planificação baseia-se na observação contínua, na avaliação diagnóstica e no registo do desenvolvimento das crianças, permitindo ajustar as propostas educativas de forma individualizada.
- As experiências de aprendizagem organizam-se de forma global e integrada, partindo das rotinas e interações diárias, e promovendo a exploração sensorial, o movimento livre, o brincar e a comunicação.
- A prática pedagógica inspira-se nos princípios do Método João de Deus, adequando-os à realidade da creche, através de atividades que valorizam a linguagem oral, o jogo, a música, o corpo e a expressão emocional.
- A relação com as famílias é próxima e contínua, sendo considerada uma componente essencial do trabalho educativo, promovendo o envolvimento ativo dos pais no desenvolvimento das crianças.

## Educação Pré-Escolar

Destina-se a crianças entre os 3 e os 6 anos de idade. A organização pedagógica nesta valência valoriza a criança como protagonista do seu processo de aprendizagem, reconhecendo a sua curiosidade natural, criatividade, capacidade de expressão e desejo de descoberta.

- A planificação das atividades parte da observação direta, da avaliação diagnóstica e do acompanhamento do desenvolvimento de cada criança, permitindo ajustar as propostas às suas necessidades, interesses e competências.

- O trabalho pedagógico organiza-se em torno de áreas de conteúdo, com uma abordagem globalizante, interdisciplinar e integrada, promovendo aprendizagens significativas através do brincar, da experimentação e do diálogo.
- O Método João de Deus estrutura a aprendizagem da leitura e da escrita, sendo articulado com o jogo simbólico, a expressão plástica e musical, a linguagem oral, a motricidade e a educação para os afetos.
- A colaboração com as famílias é considerada uma dimensão essencial, promovendo uma relação de confiança, partilha e coresponsabilidade no percurso educativo das crianças.

## 1.º Ciclo do Ensino Básico

Destina-se a crianças com idades compreendidas, geralmente, entre os 6 e os 10 anos. A organização pedagógica nesta valência promove o desenvolvimento integral da criança, articulando as aprendizagens académicas com a dimensão social, emocional, ética e cultural, num ambiente que valoriza a participação ativa e o pensamento crítico.

- A planificação das atividades assenta nas Aprendizagens Essenciais e no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, sendo ajustada às características individuais dos alunos, com base na observação contínua, na avaliação diagnóstica e no acompanhamento regular do progresso.
- As áreas curriculares são trabalhadas de forma articulada e contextualizada, com recurso a metodologias diversificadas e estratégias diferenciadas que favorecem a construção do conhecimento, o espírito de iniciativa e a autonomia.
- O Método João de Deus continua a ser um referencial pedagógico importante, nomeadamente no desenvolvimento da leitura, da escrita e da expressão oral, sendo complementado por atividades que promovem o raciocínio lógico, a criatividade, a literacia digital e o trabalho colaborativo.
- A ligação à família mantém-se como um pilar essencial, promovendo uma relação de proximidade, partilha de responsabilidades e envolvimento ativo no percurso educativo das crianças.

## Centro de Apoio e Intervenção no Desenvolvimento Infantil (CAIDI)

Esta equipa é composta por profissionais habilitados em diferentes áreas de intervenção na saúde, desenvolvimento e reabilitação. A sua atuação incide especialmente em contexto escolar com população infantil/jovem, prestando serviços de avaliação e acompanhamento terapêutico, numa perspetiva multidisciplinar, com o objetivo de contribuir para o pleno desenvolvimento do utente. Para além da intervenção direta com os utentes, proporciona formação à comunidade envolvente (pais, professores e educadores, auxiliares de ação educativa, ...) de acordo com as necessidades.

### - Processo de identificação das necessidades (CAIDI)

- A referenciação das crianças é efetuada por parte do educador/professor.
- Após a referenciação há lugar à avaliação caso o Encarregado de Educação autorize.
- O resultado desta avaliação será discutido com os pais e educadores/professores.
- Após a avaliação haverá posterior acompanhamento formal em Terapia da Fala e/ou Psicologia e/ou Terapia Ocupacional, se a avaliação assim o justificar e o Encarregado de Educação concordar.

## Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

De acordo com o Artigo 12º do Decreto-Lei 54/2018, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), de composição diversificada, constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

O diretor da escola designa os elementos permanentes da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e, ouvidos estes, o respetivo coordenador. Compete ainda ao diretor indicar qual o local de funcionamento da equipa.

À equipa multidisciplinar cabe um conjunto de atribuições e competências de apoio à operacionalização da educação inclusiva: por um lado, propor o apoio à sua



implementação e respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem; por outro lado, cabe-lhe o aconselhamento dos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, o acompanhamento do centro de apoio à aprendizagem e a sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, através de ações diversas.

Ao coordenador da equipa multidisciplinar, além de identificar os elementos variáveis da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, cabe-lhe a coordenação do processo, garantindo a participação e acompanhamento pelos pais das medidas previstas no relatório técnico-pedagógico.

No quadro das suas competências a equipa multidisciplinar pode ainda ter um papel de aconselhamento aos docentes, propondo ações de sensibilização para a educação inclusiva, partilhando saberes em articulação com a comunidade educativa.

**Elementos Permanentes** – Diretora Cristina Almeida, Professora Ana Rute Fonseca e Psicóloga Beatriz Fernandes

• **Elementos Variáveis:**

A educadora titular de turma, consoante o caso.

Equipa CAIDI

- **Processo de identificação das necessidades (EMAEI)**

O processo de identificação da necessidade de medidas ocorre através do encaminhamento para a EMAEI, obedecendo a critérios previamente definidos:

- o Apresentação de formulário de identificação, por iniciativa dos pais ou EE, dos docentes ou de outros técnicos ou serviços que intervêm com o(a) aluno(a).
- o O formulário de identificação deverá ser devidamente preenchido, explicitando de forma fundamentada as barreiras existentes e as razões que levam à necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, acompanhadas de toda a documentação considerada relevante.

O encarregado de educação deverá autorizar a avaliação e a intervenção.



## XI – Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

No Jardim-Escola João de Deus – Entroncamento, a monitorização e avaliação do Projeto Educativo assumem um papel fundamental na gestão pedagógica e estratégica da instituição. Este processo garante que os princípios, objetivos e metas definidos são efetivamente colocados em prática, acompanhados de forma contínua e revistos de acordo com as necessidades e evolução do contexto educativo.

A avaliação tem como finalidade assegurar a coerência entre a ação educativa e os valores orientadores da instituição, promovendo a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado à comunidade educativa.

### **Objetivos da Avaliação**

- Acompanhar o grau de concretização dos objetivos e metas estabelecidos no Projeto Educativo;
- Identificar pontos fortes e áreas que requerem desenvolvimento ou ajustamento;
- Recolher evidências que sustentem decisões pedagógicas e organizacionais;
- Estimular uma cultura de autoavaliação, reflexão crítica e participação colaborativa.

### **Modalidades de Monitorização e Avaliação**

A avaliação é conduzida de forma contínua, participada e reflexiva, envolvendo todos os elementos da comunidade educativa: equipa pedagógica, direção, pessoal não docente, famílias e parceiros institucionais.

As principais modalidades incluem:

- Avaliação Interna Anual – análise dos planos e práticas desenvolvidos ao longo do ano letivo, com base em indicadores definidos e evidências recolhidas pelas equipas educativas e pela direção.
- Reuniões de Equipa Educativa – momentos regulares de reflexão e partilha, onde são debatidos os progressos alcançados, as dificuldades sentidas e os ajustamentos a realizar;



- Registos e Relatórios Pedagógicos – instrumentos de acompanhamento e avaliação do impacto das estratégias implementadas em cada valência (creche, pré-escolar e 1.º ciclo).
- Autoavaliação Institucional – realizada no final do ciclo de vigência do Projeto Educativo (geralmente a cada três anos), com o objetivo de rever e atualizar à luz dos resultados obtidos e das mudanças no contexto educativo.

### **Instrumentos de Avaliação**

- Grelhas de observação e reflexão.
- Registos pedagógicos e administrativos.
- Planos e relatórios de atividades desenvolvidas.
- Atas de reuniões pedagógicas e organizativas.
- Indicadores específicos de avaliação para cada objetivo estabelecido.

### **Periodicidade**

- Monitorização contínua ao longo do ano letivo.
- Avaliação intermédia no final de cada ano escolar.
- Avaliação global no final do período de vigência do Projeto Educativo (ex.: 2025–2028), que serve de base à sua renovação e reorientação estratégica.

A avaliação, no Jardim-Escola João de Deus – Entroncamento, não se limita à medição de resultados. Trata-se de um processo formativo que visa fortalecer a aprendizagem organizacional, reforçar a coesão da equipa educativa e melhorar as práticas pedagógicas. Todo este trabalho tem como foco principal o bem-estar, a aprendizagem e o desenvolvimento integral de cada criança.



## XII – Divulgação do Projeto

No Jardim-Escola João de Deus – Entroncamento, a divulgação do Projeto Educativo é um passo fundamental para garantir que toda a comunidade escolar conheça, entenda e se envolva com os princípios, objetivos e estratégias que orientam o trabalho pedagógico da instituição.

Esta comunicação deve ser feita de forma clara, acessível e transparente, de modo a fortalecer o sentido de pertença, a corresponsabilidade e a participação ativa de todos os que fazem parte do processo educativo, incluindo famílias, colaboradores, parceiros e a comunidade local.

### Formas de Divulgação

O Projeto Educativo será divulgado por meio de diferentes canais para garantir que todos os públicos tenham acesso e compreendam o seu conteúdo. Será disponibilizado no site oficial da escola. Também será exposto um resumo em locais visíveis dentro da escola, como a entrada principal e a sala dos professores. O documento será apresentado e debatido em reuniões da equipa pedagógica e em encontros com os pais e encarregados de educação. Além disso, excertos do Projeto Educativo estarão integrados em documentos oficiais da escola, como o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades e os Projetos Curriculares de Grupo. Para facilitar a leitura, serão usados materiais digitais e impressos, como infográficos, brochuras e apresentações.

### Objetivos da Divulgação

Este processo visa garantir a transparência e a coerência da ação educativa. Pretende também incentivar o compromisso coletivo com os princípios e metas definidos. Outro objetivo importante é promover uma boa articulação entre a família e a escola. Por fim, pretende reforçar a identidade da instituição e dar maior visibilidade à sua missão educativa.

### Periodicidade

A divulgação será especialmente reforçada no início do ciclo de vigência do Projeto Educativo. Também será feita sempre que o documento for revisto ou atualizado. Ao longo do ano letivo, a divulgação acontecerá em momentos-chave, como sessões informativas, eventos e reuniões.



### XIII – Considerações Finais

A criança é reconhecida como sujeito ativo no seu desenvolvimento e aprendizagem. Este princípio implica que a prática pedagógica deve partir dos seus saberes, da cultura que traz consigo e das suas vivências, respeitando o ritmo e as características individuais de cada uma.

A nossa instituição compromete-se com uma abordagem inclusiva que valoriza a diversidade, procurando responder, de forma intencional e diferenciada, às necessidades de todas as crianças. Esta visão traduz-se na adoção de práticas cooperativas, centradas na equidade, que promovem a participação de todos no processo educativo.

Acreditamos que educar é promover o desenvolvimento integral, criando condições para que cada criança aprenda com autonomia, integrando os conteúdos culturais aos seus próprios processos de construção do conhecimento. Procuramos garantir oportunidades equitativas, fomentando a autoestima, o respeito mútuo e o sentido de responsabilidade.

O Projeto Educativo organiza-se com base nos grupos de crianças, atendendo às suas especificidades e proporcionando contextos de aprendizagem ricos e estimulantes, ajustados ao seu desenvolvimento.

Em suma, reconhecemos que a criança se constrói pela ação e pela expressão. Por isso, valorizamos os aspectos afetivos e emocionais da aprendizagem, promovendo relações significativas com os outros, com o meio e com os objetos, como base essencial para crescer, conhecer e ser.

## IX – Referências Bibliográficas

Direção-Geral da Educação. (2018). *Aprendizagens essenciais – Português: 1.º ciclo do ensino básico* (Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho). Ministério da Educação.

Direção-Geral da Educação. (2018). *Aprendizagens essenciais – Matemática: 1.º ciclo do ensino básico* (Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho). Ministério da Educação.

Direção-Geral da Educação. (2018). *Aprendizagens essenciais – Educação Física: 1.º ciclo do ensino básico* (Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho). Ministério da Educação.

Direção-Geral da Educação. (2018). *Aprendizagens essenciais – Cidadania e Desenvolvimento: 1.º ciclo do ensino básico* (Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho). Ministério da Educação.

Direção-Geral da Educação. (2018). *Aprendizagens essenciais – Educação Artística: 1.º ciclo do ensino básico* (Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho). Ministério da Educação.

Direção-Geral da Educação. (2018). *Aprendizagens essenciais – Expressão Dramática/Teatro: 1.º ciclo do ensino básico* (Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho). Ministério da Educação.

Direção-Geral da Educação. (2018). *Aprendizagens essenciais – Música: 1.º ciclo do ensino básico* (Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho). Ministério da Educação.

Ministério da Educação. (2016). *Orientações curriculares para a educação pré-escolar* (2.ª ed.). Direção-Geral da Educação.

Ministério da Educação. (2017). *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*. Direção-Geral da Educação.

Ministério da Educação. (2024). *Orientações curriculares para a creche*. Direção-Geral da Educação.